

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS SERTÃO
UNIDADE DE ENSINO SANTANA DO IPANEMA
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EDILANE DE MELO AMORIM

**OS IMPACTOS DA INTERIORIZAÇÃO DA UFAL SOB O PONTO DE VISTA DE
DOCENTES, DISCENTES E EMPRESÁRIOS DO ENTORNO DA UNIDADE DE
SANTANA DO IPANEMA, ALAGOAS.**

Santana do Ipanema

2019

EDILANE DE MELO AMORIM

**OS IMPACTOS DA INTERIORIZAÇÃO DA UFAL SOB O PONTO DE VISTA DE
DOCENTES, DISCENTES E EMPRESÁRIOS DO ENTORNO DA UNIDADE DE
SANTANA DO IPANEMA, ALAGOAS.**

Trabalho acadêmico apresentado para aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso como requisito final de obtenção do grau de Bacharel no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Campus Sertão.

Orientador: Prof. Ms. Marcos Igor da Costa Santos

Santana do Ipanema

2019

**Catálogo na fonte Universidade
Federal de Alagoas
Biblioteca Unidade Santana do Ipanema**

Bibliotecária responsável: Larissa Carla dos Prazeres Leobino – CRB-4 2169

A524i Amorim, Edilane de Melo

Os impactos da interiorização da Ufal sob o ponto de vista de docentes, discentes e empresários do entorno da Unidade de Santana do Ipanema, Alagoas / Edilane de Melo Amorim. – 2019.
28 f. : il.

Orientação: Prof. Me. Marcos Igor da Costa Santos.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas. Unidade Santana do Ipanema. Curso de Ciências Contábeis. Santana do Ipanema, 2019.

1. Desenvolvimento local. 2. Interiorização. 3. Universidade Federal de Alagoas - Ufal. 4. Santana do Ipanema - Al. I. Título.

CDU: 657

Folha de Aprovação

EDILANE DE MELO AMORIM

Os Impactos da Interiorização da Ufal sob o ponto de vista de Docentes, Discentes e
Empresários do entorno da Unidade de Santana do Ipanema, Alagoas

Trabalho Acadêmico
submetido ao corpo docente
do curso de Ciências
Contábeis da Universidade
Federal de Alagoas, Campus
Sertão, unidade de Santana
do Ipanema/AL e aprovado
em 12 de abril de 2019.

Marcos Igor da Costa Santos
Ms. Marcos Igor da Costa Santos, UFAL (Orientador)

Banca Examinadora

Maria do Rosário da Silva .
Prof. (a) Esp. Maria do Rosário da Silva, UFAL (Examinador Interno)

Gileno Costa Pereira
Prof. Ms. Gileno Costa Pereira, UFAL (Examinador Interno)

Dedico o meu diploma e minha vitória ao meu avô,
Jaime. Aquele que vive eternamente em meu
coração e memórias.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por manter minha fé e não deixar-me desistir a cada obstáculo.

A minha família que é a base de quem me tornei, e sempre se dispôs a ajudar-me. Meu pai, Edivan, e meu irmão, Evysson que sempre estiveram ao meu lado. Em especial, a minha mãe, Eliene, que não mede esforços pra me ver feliz, e que sempre esteve comigo me incentivando e me fortalecendo a cada dia.

Ao meu amado esposo, Ebert, que chegou após a conclusão do curso, mas sendo fundamental pra eu concluir o meu Trabalho Acadêmico, incentivando-me e acreditando que eu conseguiria. Obrigada por tudo!

Aos amigos, agradeço de coração por toda paciência, carinho e companheirismo. Minha parceira de vida, Joyce que sempre dividiu comigo os meus melhores e piores momentos. A todos aqueles que conheci através da Ufal e pude dividir um pouco dessa experiência, obrigada!

À Natália e Bia, meu muito obrigada por fazerem parte da minha vida, vocês são as meninas superpoderosas que Ufal me presenteou. David, você foi a minha maior surpresa, meu grande parceiro das aulas, trabalhos, provas, TCC, colação, aaaaaaaaah, você é foda. Obrigada por me acompanhar nessa jornada!

A todos os professores, que foram pilares do meu conhecimento, em especial ao querido Alcides Neto, pelo afeto e carinho. Ao meu orientador inicial, e exemplo de profissional, Leandro Lopes que mostrou que nem todos os carrascos são maus. Obrigada também ao meu orientador final, Marcos Igor, que aceitou-me como orientada, após tanto tempo de espera sem orientador, e finalmente me trouxe a tão sonhada defesa de TCC.

Ao meu tio, e Ms. Israel dos Santos, que no momento difícil sem orientador, não exitou a ajudar-me no desenvolvimento do meu trabalho, sendo fundamental na minha conclusão.

A todos, meu muito obrigada!

RESUMO

Visando o desenvolvimento local em termos de interiorização das universidades federais, o principal objetivo desse artigo foi analisar os impactos dos oito anos de implantação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em Santana do Ipanema. Onde os empresários locais relataram sobre os impactos que ela trouxe ao seu empreendimento; e por fim, os discentes e docentes da Unidade expuseram suas percepções a respeito de como se deu essa interiorização em Santana do Ipanema, como estão suas instalações e quais são as viáveis melhorias para as mesmas. Para alcance dos objetivos proposto foi realizada uma pesquisa de campo, sob uma perspectiva descritiva, e abordagem quantitativa, onde foi analisado o cenário pesquisado mensurando os dados através dos questionários e entrevistas direcionados aos alunos, professores e empresários no entorno da Universidade, e assim, buscando relatar o processo de sua implantação na visão das pessoas envolvidas. Com a análise dos dados, foi possível verificar que a implantação da Universidade trouxe um desenvolvimento socioeconômico para a cidade e região, logo, devido ao seu impacto positivo, boa parte dos comerciantes locais sentirá que o fluxo de clientes diminuirá com a mudança da Ufal para seu polo oficial. Esse trabalho traz como sugestão de implantação, o incentivo em atividades culturais, projetos de estágios, e atividades diversas para a obtenção de carga horária flexível, além de uma boa estrutura que comporte todas as necessidades de alunos e professores.

Palavras-chave: Universidade Federal de Alagoas; Empresários, Discentes, Docentes, Santana do Ipanema.

ABSTRACT

Aiming at local development in terms of internalization of federal universities, the main objective of this article was to analyze the impacts of the eight years of implementation of the Federal University of Alagoas (UFAL) in Santana do Ipanema. Where local entrepreneurs reported on the impacts it brought to their enterprise; and finally, the students and teachers of the Unit explained their perceptions about how this interiorization took place in Santana do Ipanema, how their facilities are and what are the feasible improvements for them. In order to reach the objectives proposed, a field research was carried out under a descriptive and quantitative approach, where the analyzed scenario was analyzed by measuring the data through the questionnaires and interviews directed to the students, professors and entrepreneurs around the University, seeking to report the process of its implantation in the vision of the people involved. With the analysis of the data, it was possible to verify that the implantation of the University brought a socioeconomic development to the city and region, therefore, due to its positive impact, a good part of the local merchants will feel that the flow of clients will diminish with the change of Ufal to its official hub. This work presents as a suggestion of implementation, the incentive in cultural activities, projects of internships, and diverse activities to obtain flexible working hours, as well as a good structure that includes all the needs of students and teachers.

Keywords: Federal University of Alagoas; Entrepreneurs, Students, Teachers, Santana do Ipanema.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
2.1 A Universidade como Desenvolvimento local.....	9
2.2 Interiorizações das Universidades Públicas no Brasil	10
2.3 A Interiorização das Universidades Públicas em Alagoas.....	12
2.4 A Interiorização da UFAL em Santana do Ipanema.....	13
2.4.1 As Dificuldades da interiorização da Unidade Santana do Ipanema	13
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
3.1 Delimitação da pesquisa	15
3.2. Características da amostra.....	15
3.2.1 Critério de inclusão de participantes da pesquisa	16
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	16
4.1 Percepções dos discentes	16
4.2 Percepções dos docentes	21
4.3 Percepções dos empresários	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS.....	27

1 INTRODUÇÃO

A interiorização das Universidades Públicas é a expansão do ensino superior, em especial das instituições da rede federal, é a oportunidade de alunos do interior conseguirem uma graduação sem precisar se deslocar até as capitais, pois, muitos deles eram privados dessa oportunidade, devido às condições financeiras desfavoráveis. Há que se reconhecer que essa implantação é de grande importância para o desenvolvimento econômico da região, mas também pela sua eficácia no combate à exclusão social. Assim sendo, a presença do ensino superior nas regiões interioranas, além de mudar os limites da escolaridade, contribui com o desenvolvimento local, aumentando as oportunidades para formar grandes profissionais e incentivando-os a permanecerem em sua cidade natal, assim contendo o movimento de migração rumo às capitais. (SULIAN; ANDRIOLA, 2013).

Ao pesquisar sobre a Educação Brasileira foi percebido que além da democratização da educação por meio da interiorização das Universidades Federais, o incentivo ao aumento dessas deve-se ao fato dos impactos positivos que elas podem gerar aos municípios que as sediam. Rolim e Kuresk (2010), por exemplo, discutem que há um grande interesse em estudos que visam mensurar quais as contribuições e qual o impacto econômico que a presença de uma universidade pode gerar a região na qual está instalada. Dessa forma, as universidades deveriam ser consideradas também pelo seu "terceiro papel"; já que estas contribuem para o desenvolvimento regional para que, então, elas não sejam conhecidas apenas como a universidade na região, mas, sim, como a universidade da região (ROLIM; KURESK, 2010).

É importante ressaltar, que um cidadão com formação e conhecimento, não é apenas importante para ele mesmo, mas sim, para todo o local a que ele pertence, contribuindo diretamente para o desenvolvimento do mesmo. É interessante constatar que quanto mais se desenvolve a globalização, mais as pessoas estão resgatando o espaço local, e buscando melhorar as condições de vida no seu entorno imediato. (DOWBOR, 2006).

Diante do tema abordado, surge o seguinte problema: Qual a percepção dos discentes, docentes e empresários locais sobre os oito anos de implantação da UFAL em Santana do Ipanema? Através de uma pesquisa de campo com entrevistas e aplicação de questionários, essas questões foram solucionadas, sendo fundamentais para os moradores santanenses e região.

Esse estudo teve como objetivo, analisar os impactos dos oito anos de implantação da UFAL em Santana do Ipanema. Onde foi verificado os relatos sobre os impactos que a interiorização trouxe ao comércio local; analisado também as percepções dos discentes e docentes a respeito de como se deu a interiorização da UFAL em Santana do Ipanema; e por fim, identificou como estão as instalações da Unidade e quais são as viáveis melhorias para as mesmas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A Universidade como Desenvolvimento local

Segundo Dowbor, (2006), a ideia de educação para o desenvolvimento local está vinculada à formação de pessoas que possam vir a participar de iniciativas transformadoras no entorno em que vivem. A educação e a informação, nesse caso, devem ser princípios indissociáveis, uma vez que contribuem para o autoconhecimento e a valorização das potencialidades endógenas. Segundo o autor, “a educação não deve servir apenas como

trampolim para uma pessoa escapar da sua região: deve dar-lhe os conhecimentos necessários para ajudar a transformá-la” (DOWBOR, 2006, p. 1).

Seguindo o pensamento do Dowbor, é necessário ressaltar que, a educação é a base de tudo, ela passa informação e gera conhecimento. Ela contribui para o crescimento do indivíduo, todavia, após o seu crescimento, deveriam manter-se na sua cidade natal, para que possa usar seu conhecimento adquirido na Educação, para ajudar o desenvolvimento e transformação da região.

De acordo com o Portal do MEC (2017), os investimentos locais são os principais responsáveis pelo crescimento econômico de uma região. O investimento em educação, principalmente superior, leva crescimento acelerado para o local, esse processo ocorre pela necessidade da população se adequar à nova realidade local, devido ao aumento da demanda de docentes, técnicos e discentes na cidade e assim o mercado ficando mais diversificado e eficiente com profissionais qualificados.

Wanzinack (2014, p. 291), argumenta que, “As Universidades desempenham papel fundamental no desenvolvimento das regiões onde se inserem, assim recebendo uma crescente atenção nos últimos anos”. Complementando a resposta do autor, é notória que uma Universidade no interior seja considerada uma atividade produtiva, além de disponibilizar educação superior para diversas pessoas que não podem se deslocar para outras cidades, geram conhecimento com ampla diversidade de entretenimento com espaço de recriação e cultura. Além de influenciar o desenvolvimento econômico da região, primordialmente no seu comércio devido ao aumento do fluxo de pessoas.

Midlej e Fialho (2005), analisam:

A relação existe entre universidade e região, entendem que a Universidade tende a ocupar uma posição fundamental nessa dinâmica, empreendendo processos de inovação tecnológica, de produção e difusão da ciência e cultura, ocupando lugar estratégico no desenvolvimento socioeconômico, qualificando os diferentes níveis de ensino do próprio sistema educacional, além de desempenhar uma pluralidade de funções em termos de formação acadêmico-profissional. (MIDLEJ E FIALHO 2005, p. 172).

Dowbor, (2006), defende a ideia de que a educação para à geração de desenvolvimento local seja um fator marcante principalmente dos projetos com a infância, uma vez que se pode despertar nas crianças, mais facilmente, o sentimento de pertencimento. Assim ela se sentirá pertencente da região que mora, sentindo a necessidade de estudar para desenvolvê-la, e não estudar para ir embora. Para o autor, as crianças podem e devem se apropriar do território onde vivem, percebendo seu papel como central nesse contexto. É importante ressaltar que a implantação de uma universidade, gera valorização em toda a cidade, entretanto, é inevitável o privilégio do comércio em torno da área onde está localizado o campus.

2.2 Interiorizações das Universidades Públicas no Brasil

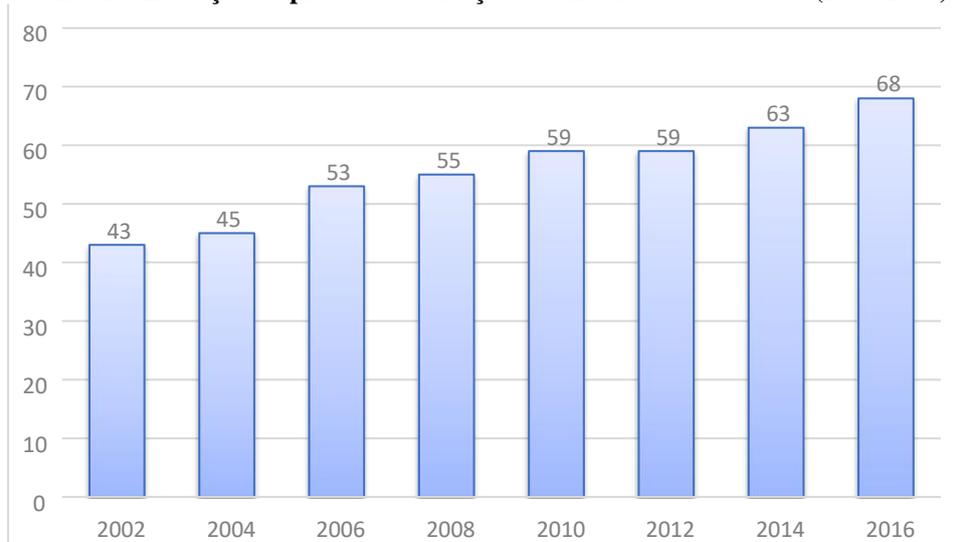
“No Brasil, como no mundo, a segunda metade do século XX foi marcada por uma demanda e oferta de cursos de educação superior, ligadas a valorização do mercado de trabalho” (PORTAL DO MEC, 2017). A crescente demanda por ensino superior no Brasil vem necessitando do governo medidas para a ampliação do seu acesso. A política adotada pelo governo nas últimas décadas é a ampliação da Rede Federal de Ensino Superior – RFES.

Segundo Silva (2011), após a grande demanda de curso superior no país, o Governo de 2008 criou alguns programas que viabilizaram o acesso as Universidades Federais, entre eles o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

(REUNI); o Programa Universidade Para Todos (PROUNI); e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). “O REUNI foi idealizado pelo Governo Federal objetivando ampliar a oferta de vagas nas Instituições Federais de Ensino Superior, bem como fornece condições para a redução da evasão de estudantes dos cursos de nível superior” (UFU, 2007).

O gráfico 1, abaixo, demonstra o avanço no processo de democratização e expansão da educação superior no País, entre 2003 e 2016, com a criação de Universidades Federais. Assim, a interiorização de universidades públicas é essencial para o desenvolvimento regional e para disponibilizar educação superior para estudantes que não têm condições de se deslocar para outras regiões. Portal do MEC.

Gráfico 1 – Evolução do processo de criação de universidades federais (2003-2016)



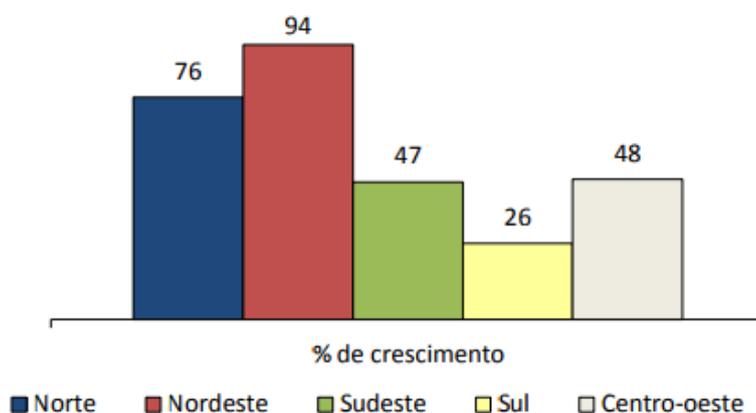
Fonte: MEC, (2016).

A falta de ofertas de curso superior no interior dos Estados, resulta na migração de jovens estudantes ao terminar o ensino médio, eles vão para as capitais estudar e, por vezes, definitivamente, pois a oferta de emprego é maior e mais diversificada. Com essa migração as cidades do interior perdem a oportunidade de crescer, já que não podem fixar profissionais qualificados no mercado. Por muitas, visto principalmente na parte rural, ao terminar o ensino médio, os alunos que não têm condições financeiras de ir morar fora para estudar, vão embora apenas para trabalhar, diminuindo ainda mais as chances de crescimento da sua região. (MEC, 2017)

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) identificou no seu censo 2010 que entre 2003 e 2010:

Duas das regiões mais carentes de ensino superior – Norte e Nordeste – apresentaram expansão significativa da oferta. O percentual de crescimento das matrículas na região Nordeste, de 94%, correspondeu ao dobro do registrado para o Sudeste e mais do triplo daquele registrado na região Sul. A região Norte teve a segunda maior taxa de crescimento (76%) entre as regiões do país. Tais resultados são consequências dos investimentos na interiorização da universidade pública e nas políticas de democratização do acesso desenvolvidas pelo governo federal. (IBGE: CENSO 2010).

Gráfico 2 - Crescimento das matrículas em universidades, 2003 – 2010



Fonte: Inep/Mec, (2010).

2.3 A Interiorização das Universidades Públicas em Alagoas

Segundo dados do IBGE, o sertão alagoano é caracterizado por uma grande disparidade nas taxas e indicadores que define as condições de vida das pessoas com baixa escolaridade e pouca alternativa para continuidade dos estudos, causando a evasão dos jovens que completam o ensino médio e conseqüentemente a falta de profissionais qualificados que possam ajudar no desenvolvimento econômico da região.

O interior alagoano possui uma grande população matriculada no ensino médio, necessitando de uma instituição de nível superior para que possa incentivá-la a não parar de estudar, tendo o ensino superior como fundamental. Devido a essa demanda, a partir de maio de 2004 a UFAL iniciou estudos para a elaboração de seu projeto de interiorização (UFAL, 2013).

Com a criação dos programas do governo, como o REUNI, dentre todas as Universidades do país, a UFAL foi uma das pioneiras em termos de expansão e interiorização. Com a criação do programa houve expansão das Universidades já existentes e a criação do Campus Sertão em Delmiro Gouveia em março de 2010 junto com a Unidade Educacional de Santana do Ipanema.

O REUNI-UFAL apresentou diversos objetivos e metas a serem cumpridas em seu projeto, sendo elas:

1. Oferecer 1421 novas vagas de ingresso na graduação, sendo 635 em cursos noturnos e 786 em diurnos (42,46% de aumento no número total de vagas; implicando no crescimento de 73,41% de aumento no período noturno);
2. Ampliar o número de matrículas projetadas em cursos presenciais de graduação em 40%, alcançando o total de 22.852;
3. Criar 15 novos cursos de graduação;
4. Criar 480 vagas de ingresso na graduação no Campus Delmiro Gouveia;
5. Elevar progressivamente a relação professor/aluno até 1:18, considerando a dedução possibilitada pelo aumento qualitativo da pós-graduação (UFAL, 2007, p. 8)

É importante ressaltar que foi tardia a chegada da Universidade no interior alagoano, mas não só no interior, a Universidade Federal de Alagoas surgiu apenas em 25 de janeiro de 1961 com a fundação do Campus A.C. Simões localizado em Maceió. Desde então só era possível ter uma formação superior os próprios moradores da cidade, ou pessoas de cidades distantes que tivessem condições financeiras para se deslocar até lá diariamente ou se mudar para a Capital. Durante a sua existência a UFAL tem passado por grandes transformações e

adaptações. Após longos 45 anos de fundação da Universidade, o Estado teve no dia 16 de setembro de 2006 sua primeira interiorização localizada na cidade de Arapiraca, no Agreste alagoano, com Unidades Educacionais nas cidades de Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa. (SANTOS, 2017).

2.4 A Interiorização da UFAL em Santana do Ipanema

Atendendo a demanda e seguindo o projeto de interiorização, a UFAL ofertou educação superior pública gratuita e de qualidade à população do interior de Alagoas, inaugurando no dia 15 de março de 2010, o Campus Sertão, localizado na cidade de Delmiro Gouveia. Logo após a Unidade Educacional de Santana do Ipanema em 05 de agosto do mesmo ano, oferecendo os cursos de graduação em Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. (UFAL, 2013)

De acordo com o REUNI-UFAL para a Unidade Educacional Santana do Ipanema, a presença da UFAL significará com certeza, a inauguração de um novo tempo e uma nova realidade para o estado de Alagoas nos próximos anos, ao constituir-se no projeto estruturante atual mais importante de seu território, tendo a educação superior como vetor fundamental no desenvolvimento. Espera-se, portanto, forte transformação positiva na sub-região sertaneja alagoana- uma das mais pobres e esquecidas de Alagoas e do Brasil. (UFAL, 2009).

Os cursos de graduação definidos para o Campus do Sertão, em especial os de Santana do Ipanema, constituem experiência inovadora, apresentando características distintas dos cursos disponíveis no Campus de Maceió. Respondem à necessidade de adoção de um projeto acadêmico-administrativo inovador, racional, flexível e econômico em recursos humanos e materiais, conforme exigem os novos tempos. “Mas sem sacrificar a qualidade face às novas dinâmicas do conhecimento, a consideração da pluralidade dos saberes e da interdisciplinaridade, objetivando a formação competente e cidadã dos seus alunos”. (UFAL, 2013)

A chegada da Ufal em Santana trouxe diversos benefícios para os moradores da cidade e região, logo, além desses benefícios os mesmos tiveram dificuldades a enfrentar. Essas dificuldades surgiram, principalmente pela falta de infraestrutura por não ter prédio próprio e depender do aluguel em instituições privadas que muitas vezes não suprem todas as necessidades, elas resultaram em greves, na busca pelo direito do prédio próprio. Apesar de todas as reivindicações e o início da construção, após sete anos da interiorização o prédio ainda não foi concluído e entregue (Informação verbal-2017).

Assim, de acordo com a chegada da Universidade em Santana do Ipanema, a obtenção do diploma universitário deixa de ser um sonho distante para a maioria dos jovens santanenses e da região. A Ufal está dando resposta aos anseios de muitos santanenses por uma formação profissional, sendo “A mais dignificante via de acesso ao mercado de trabalho e, conseqüentemente, à cidadania plena”. (SULIAN; ANDRIOLA, 2013, p. 2).

2.4.1 As Dificuldades da interiorização da Unidade Santana do Ipanema

Apesar da interiorização das Universidades Públicas trazer educação superior para o interior alagoano, e sendo fundamental para o seu desenvolvimento, o seu projeto de implantação se contradiz ao afirmar que a UFAL no Sertão antes mesmo de ser implantada já sofreu “reduções em função de ajustes de orçamento” (UFAL, 2009, P. 2). Essa redução ameaçou a estrutura de uma interiorização com qualidade e não apenas com quantidade.

Goes (2016), afirma que foi realizada uma expansão desorganizada, sem contrapartida orçamentária. Acrescentam, ainda que haja um extenso consenso no que se refere à

necessidade da expansão da educação superior, porém, essa expansão precisa ser realizada de maneira responsável e coerente para que possa garantir uma democratização de qualidade.

Diante da falta de qualidade na interiorização da UFAL em Santana, várias reivindicações foram feitas por professores e alunos. “Dossiês-denúncias elaborados por estudantes e professores foram publicados pelo país, além de paralisações e greves que reivindicavam o atendimento de pautas locais por parte da gestão e do Governo Federal” (GOES, 2016, p. 47). Desde sua implantação, a UFAL vem desenvolvendo suas atividades acadêmicas em escolas privadas, onde dividem o espaço com a demanda de tais escolas.

De acordo com a pesquisa da autora em agosto de 2010, a UFAL iniciou suas atividades no Colégio Cenecista Santana, onde alunos e professores enfrentaram condições precárias como: salas de aulas pequenas, salas com goteiras, falta de espaço para biblioteca e Setor administrativo, entre outras. Após 18 meses de implantação da Universidade no Sertão, diversas reivindicações, e greves, os discentes conseguiram transferência da instituição para o colégio Divino Mestre, sendo outra escola particular, logo, essa oferecia mais qualidade e conforto para suprir as necessidades dos alunos e professores. Oito anos após a implantação, a UFAL ainda não possui prédio próprio, estando-o em construção.

Portanto, seguindo os pensamentos da pesquisadora, ficou claro que é necessário haver um bom planejamento antes de expandir as Universidades, pois, além de acesso à educação superior, os alunos precisam de uma educação com qualidade, de um prédio que supra suas necessidades educacionais e que forneçam atividades sociais e culturais que possa ajudar na conquista da tão esperada formação universitária. É importante ainda, ressaltar a qualidade e não apenas a quantidade de interiorizações.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Outros trabalhos já falaram a respeito da interiorização das Universidades Públicas, porém, esse estudo se diferencia dos demais ao dar ênfase nos empresários locais que raramente são mencionados em pesquisas acadêmicas.

Uma das questões de grande importância desse artigo é saber se a implantação de uma Universidade em uma pequena ou média cidade do interior pode ser uma atividade produtiva. Sendo uma instituição de ensino, pesquisa e extensão e promoção, as universidades assumem papel estratégico no desenvolvimento local e regional onde estão inseridas, sendo suas atividades força de atração de consumidores e empresas, contribuindo para gerar um crescimento econômico-social local. Consequentemente causando grande impacto no comércio da cidade.

Foi abordada sob uma perspectiva descritiva, buscando relatar o processo de implantação da Universidade Federal de Alagoas em Santana do Ipanema na visão das pessoas envolvidas na pesquisa. Assim como expor se houve a consolidação da UFAL na cidade e descrever os impactos que a mesma trouxe para o comércio local. “Esse tipo de pesquisa descreve o comportamento dos fenômenos, procura identificar e obter informações sobre uma determinada questão” (COLLINS e HUSSEY 2005).

Para alcance dos objetivos propostos foi utilizado uma abordagem quantitativa, onde, foi analisado o cenário pesquisado mensurando os dados das pesquisas feitas através dos questionários e entrevistas guiadas referentes as percepções de discentes e docentes da UFAL, e empresários locais da cidade.

Quanto aos meios, além desse trabalho ser bibliográfico sendo desenvolvido com base em material já elaborado, ele é considerado uma pesquisa de campo, pois a pesquisadora foi até as pessoas selecionadas para obter informações, e assim tendo embasamento sobre os impactos da Universidade na região. Segundo Vergara (2005), “a pesquisa de campo é uma investigação que deve ser realizada no local onde o fenômeno acontece ou aconteceu, ou

ainda no local que dispões de elementos para explicar este fenômeno”. A mesma pode incluir entrevistas, questionários, testes e observação que pode ser participante ou não.

Complementando os instrumentos para a obtenção da informação e conhecimento sobre o tema abordado, foram realizadas algumas entrevistas direcionadas aos empresários locais para poder ajudar na obtenção de informações a respeito do objeto estudado. As entrevistas foram formais, as mesmas também foram guiadas, ou seja, tiveram um parâmetro de perguntas, parecendo um questionário, porém, verbalmente. Também foi aplicado questionários aos professores e alunos da UFAL, os mesmos, foram em sua grande maioria com questões fechadas e objetivas para facilitar as respostas, e o tempo disponível entre os selecionados.

3.1 Delimitação da pesquisa

Santana do Ipanema, uma cidade do interior alagoano que tem o seu comércio como base de sua economia, e a implantação da uma Universidade Federal, foi à escolhida para essa pesquisa, pois a junção dessas duas informações agrega originalidade a esse trabalho acadêmico. A cidade de estudo é a mesma onde a pesquisadora mora, estuda, e trabalha, possibilitando a facilidade de conhecimento e acesso aos entrevistados, assim minimizando os gastos e tempo com a pesquisa, tornando-a mais viável e acessível.

Informações do IBGE relatam a história de Santana do Ipanema e que no final do século XVIII, a atual cidade não passava de um arraial, habitado por índios e mestiços. Com a chegada do padre Francisco Correia de Albuquerque à região (vindo de Pernambuco), os índios foram catequizados e a primeira igreja construída. Em 1815, os irmãos Martins e Pedro Vieira Rêgo, descendentes de portugueses e vindos da Bahia, foram beneficiados pelo rei uma sesmaria, instalando-se perto da Ribeira do Panema (próxima às serras da Camonga, Caiçara e Gogy), transformando suas terras em grandes fazendas e tornando-se os primeiros colonizadores.

Segundo relatos de Ticianeli (2015) a respeito da evolução da cidade em questão, cinquenta anos depois, o arraial já contava com 4.703 habitantes. A povoação continuou a crescer e progredir. Foi construída a Praça da Matriz, ruas e becos. Em 24 de abril de 1875, dia de sua emancipação, Santana tornou-se Vila pela resolução nº681, desmembrando do território de Traipu, com estrutura própria político-administrativa, com poderes para arrecadar tributos, prestar contas deles ao erário estadual e eleger intendentess.

Ainda de acordo com a autora, a população então dobrava, e em 1921 o crescimento da região foi notório com o beneficiamento de duas fábricas de algodão, uma localizada na Rua Delmiro e outra na Rua Sinhá Rodrigues, nesse mesmo ano Santana passou a ser considerada uma cidade, pois já era conhecida pelo seu progresso. A chegada das fábricas gerou grande rentabilidade que influenciou no desenvolvimento de toda a cidade, inclusive da sua feira livre. Por muito tempo os santanenses tiveram sua principal fonte de renda baseada no algodão, até que depois de muito tempo elas vieram a se fechar, encerrando assim seu funcionamento e resultando no desemprego de muitas pessoas, impactando diretamente no comércio.

3.2. Características da amostra

Para dar embasamento a essa pesquisa foi selecionada uma população de alunos e professores da UFAL Santana do Ipanema, e empresários no entorno da Universidade. A amostra foi composta por 72 discentes, 10 docentes, e 14 empresários. Para finalizar a

amostra foram selecionados alguns empreendimentos próximos ao polo para que possam informar sobre a influência da UFAL no comércio da cidade.

3.2.1 Critério de inclusão de participantes da pesquisa

Cerca de 50% dos alunos selecionados cursam o primeiro período; e em média a mesma quantidade de alunos está cursando o último ano letivo. A escolha dos professores não foi aleatória, foram escolhidos entre novatos e veteranos da Universidade. O critério definido para escolher essa amostra de discentes e docentes foi com intuito de comparar a opinião de pessoas que estão na UFAL há anos, e vivenciaram momentos difíceis, com a de outras pessoas que chegaram recentemente, trazendo consigo inúmeras expectativas.

A seleção dos empresários para essa pesquisa foi definida devido aos seus estabelecimentos serem próximos da Universidade, e já existirem antes da implantação da Universidade, além de serem considerados de uso necessário pela população universitária, disponibilizando serviços de: alimentação, hospedagem e farmacêutico. Principalmente para as pessoas que se deslocam diariamente da sua cidade Natal para vir estudar em Santana.

Foram definidos catorze empreendimentos considerados essenciais, sendo um supermercado; uma farmácia; dois restaurantes; uma pousada, e por fim, nove boxes na praça de alimentação. Todos esses estabelecimentos escolhidos possuem grande fluxo de alunos e professores por serem próximos da UFAL, além disso, todos eles estão fixados no comércio antes da interiorização da Universidade na cidade, assim podendo seus empresários ou gerentes opinar sobre o desenvolvimento do empreendimento.

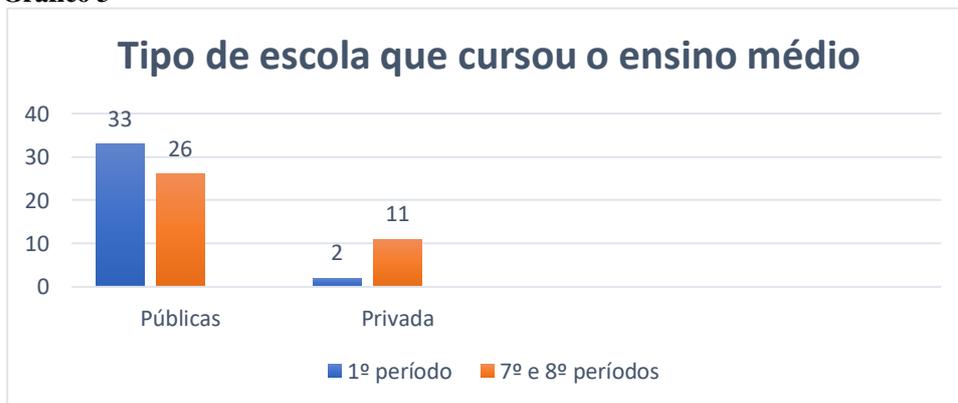
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Essa seção abordou os resultados adquiridos através das entrevistas e questionários direcionados a amostra dessa pesquisa. Foram evidenciados em três pontos: Percepção dos alunos; dos professores; e por fim, dos empresários locais no entorno da Universidade.

4.1 Percepções dos discentes

Ao aplicar os questionários aos discentes da Unidade, foi usado um critério de dividir a amostra entre os alunos do primeiro período e os do último ano letivo, com o intuito de se comparar as percepções de quem estava chegando à Universidade cheio de expectativas, com aqueles que já traziam consigo uma bagagem de conhecimento e dificuldades enfrentadas.

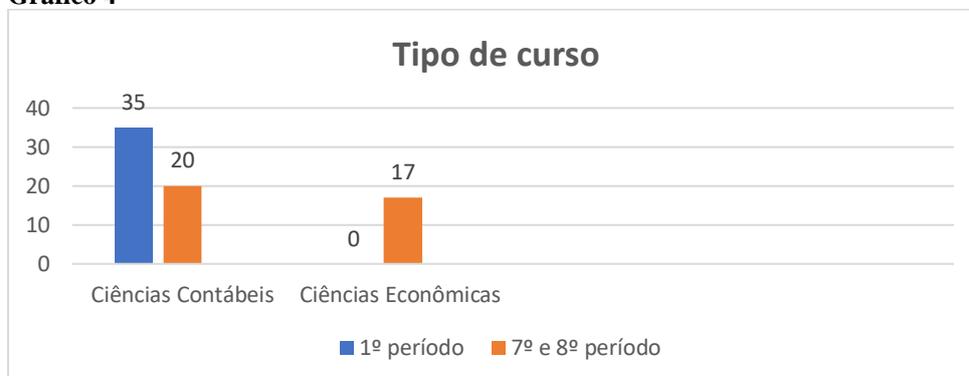
Gráfico 3



Fonte: Elaboração Própria (2019).

De acordo com o gráfico acima, pode-se ver que a maioria dos alunos entrevistados, cerca de 80%, cursou seu ensino médio em escolas públicas, mostrando o quão importante foi à interiorização da rede de nível superior para jovens com condições financeiras não tão favoráveis, trazendo grande oportunidade para os mesmos.

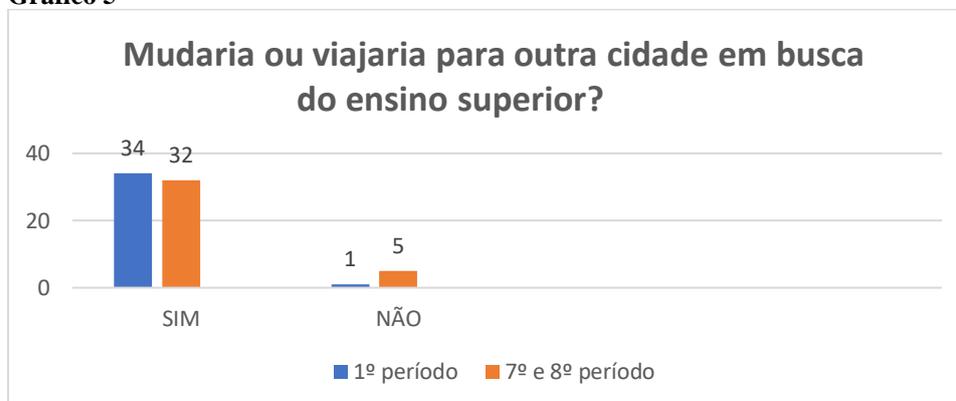
Gráfico 4



Fonte: elaboração própria (2019).

A Unidade Santana do Ipanema fornece apenas dois cursos para os universitários, sendo eles, Ciências Contábeis, e Ciências Econômicas. Sendo assim a amostra foi dividida entre os dois cursos. Logo todos os alunos entrevistados do primeiro período cursam contabilidade, pois no período atual, é o único curso disponível. Logo, os estudantes do último ano letivo, puderam ser divididos em contabilidade e economia, sendo entrevistados respectivamente, 54% e 46% para cada tipo de curso.

Gráfico 5

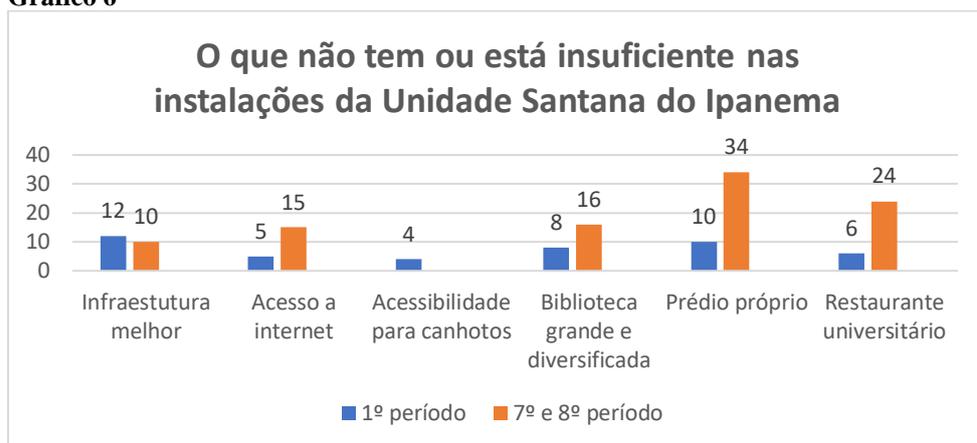


Fonte: elaboração própria (2019).

Essa pergunta foi fundamental e esclarecedora para mostrar o quanto os jovens buscam oportunidades para estudar, não se acomodando em ficar na sua cidade natal, formando cerca de 92% da amostra. Logo, através de conversa na hora da aplicação dos questionários, eles ressaltaram que graças a interiorização das Universidades possibilitou essa mudança de cidade, pois, ter uma Universidade mais próxima, facilita no custo do deslocamento, e aproximação dos familiares.

Apenas 8% dos entrevistados disseram que não se mudariam, e nem viajariam para outra cidade, devido aos seus empregos e famílias. Devido aos números semelhantes, não foi viável a comparação das respostas entre os dois períodos.

Gráfico 6



Fonte: elaboração própria (2019).

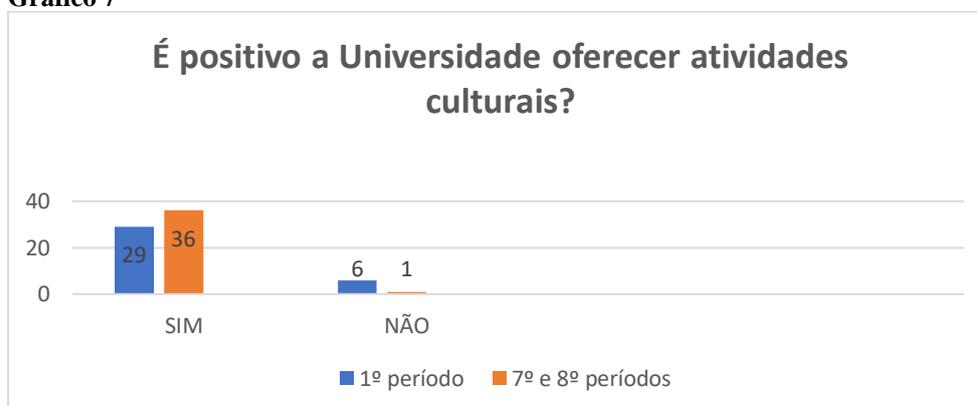
Os discentes relataram o que eles sentem faltam na atual estrutura, como também deixaram sua sugestão de melhoria para a universidade. Foram selecionadas as seis opções mais mencionadas pelos alunos de todos os períodos selecionados. Foi um total de 144 sugestões entre os alunos do primeiro período e do último ano letivo, sendo respectivamente 31% e 69%.

Pode-se observar que, alunos do primeiro período escolheram por ordem de preferência, as opções que consideram mais necessárias para a Universidade... Ter uma infraestrutura melhor (27%); possuir um prédio próprio (22%); uma biblioteca grande e diversificada (18%), um restaurante universitário (13%), acesso à internet para todos (11%), e por fim, acessibilidade em carteiras para canhotos.

De acordo com as informações do gráfico acima, é notório que a amostra do sétimo e oitavo período, escolheram suas sugestões para a Universidade, na seguinte ordem... possuir prédio próprio (34%), ter um restaurante universitário (24%), existir uma biblioteca grande e diversificada (16%), disponibilizar acesso à internet para todos (15%), e por último, uma estrutura melhor (10%).

É possível observar a semelhança na ordem de prioridades em cada resposta, independente do período de cada aluno. Ficando explícita a falta do prédio próprio que supra a necessidade de todos, já que todas as sugestões de melhorias giram em torno dele.

Gráfico 7

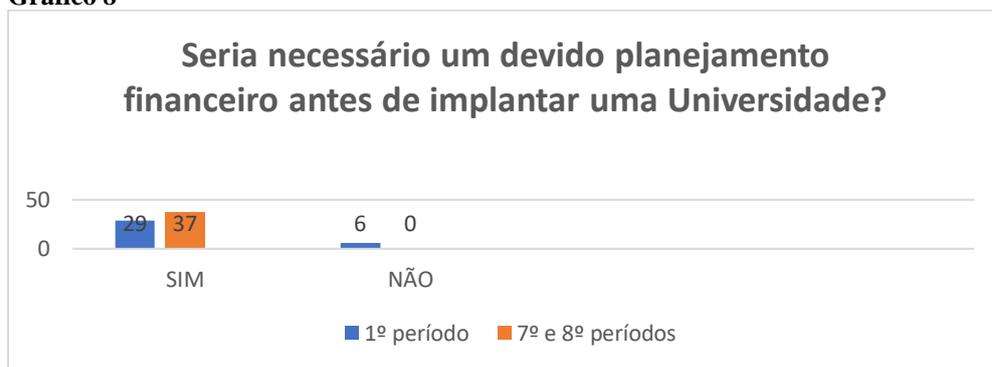


Fonte: elaboração própria (2019)

É possível observar que 17% dos discentes do primeiro período não acham necessária a oferta de atividades culturais pela Universidade. Considerando as aulas em sala como

suficientes para o seu conhecimento. Com quase unanimidade, os alunos dos últimos períodos, acham que seria positivo a Universidade oferecer atividades culturais, ajudando no entretenimento e aprendizado de todos. Toda a amostra que considera viável essa disponibilidade também expôs quais os tipos de atividades culturais eles achavam mais interessantes. Sendo as mais citadas: dança; congressos; esportes; exposições culturais e, teatro. Ficando de sugestões para a coordenação.

Gráfico 8

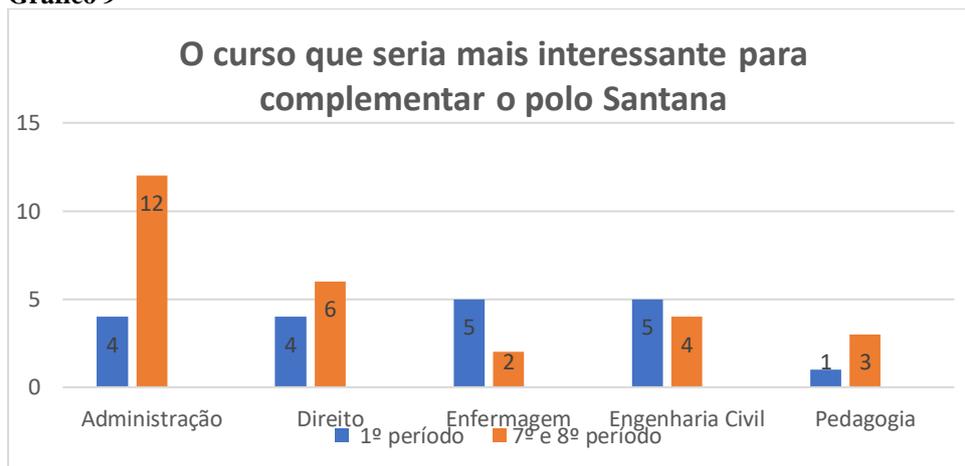


Fonte: elaboração própria (2019).

Como observado acima todos os alunos entrevistados do último ano acharam que não é possível fazer uma implantação sem antes fazer um devido planejamento, já os estudantes do primeiro período, 8% deles disseram que não seria necessário um planejamento, que o fato da Universidade existir no interior, já era o suficiente.

Isso é devido aos alunos que já estão concluindo terem enfrentado tantas dificuldades devido a uma estrutura indevida, fazendo-os enxergar o planejamento antes da implantação como fundamental. Ressaltando que o planejamento financeiro é fundamental para dar continuidade nos cursos com qualidade, assim prevenindo-se de riscos futuros, e ainda trazendo retorno financeiro para a cidade sem precisar interromper esse ciclo.

Gráfico 9

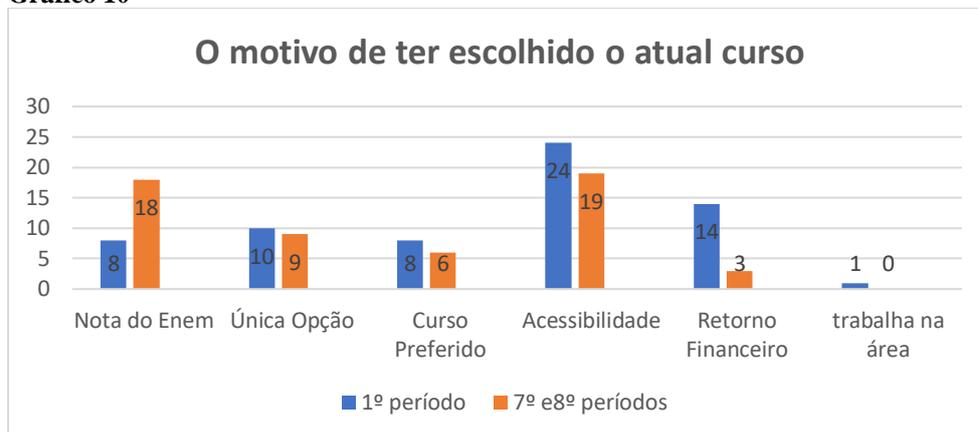


Fonte: elaboração própria (2019).

Os alunos se dividiram em diversos cursos diferentes, sendo expostos os cinco mais escolhidos entre os dois tipos da amostra. O pessoal do primeiro período ficou bem dividido e quase empatando nas suas escolhas, tendo enfermagem e engenharia civil ambas com 26%, administração e direito com 21% cada, e se diferenciando um pouco a pedagogia com apenas 5%.

Os veteranos se dividiram um pouco mais, onde sua maioria com 44% prefere administração, outros com 22% escolheram direito, já o restante dos entrevistados se dividiu minoritariamente entre engenharia civil, pedagogia e enfermagem. Pode-se observar que devido as variadas matérias já estudadas, os estudantes do sétimo e oitavo período podem enxergar a administração e o direito como disciplinas mais importantes para complementar a Unidade Santana do Ipanema, pois elas agregam mais valor aos cursos já disponíveis.

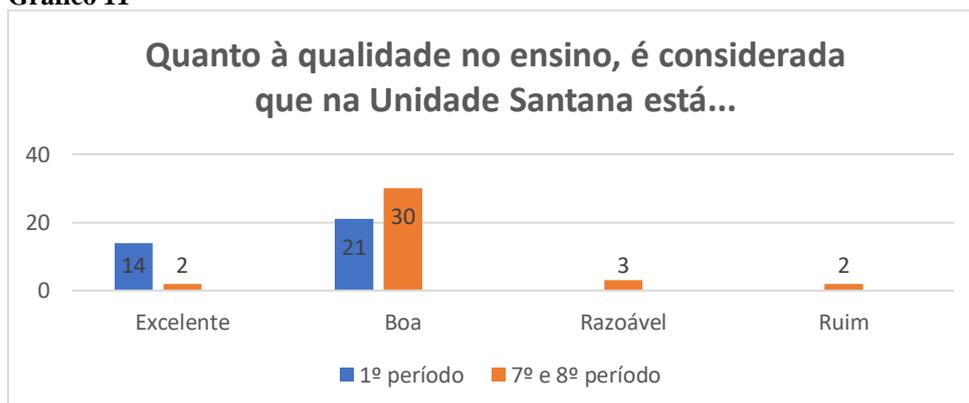
Gráfico 10



Fonte: elaboração própria (2019).

Nessa situação era possível escolher mais de uma opção, e ficou visível os diversos motivos que trouxeram os estudantes para a Ufal Santana, sendo selecionados os seis mais mencionados pelos mesmos. É possível observar que para ambos os períodos, a maioria dos alunos relataram a acessibilidade como principal motivo de terem optado pelos atuais cursos, deixe claro mais uma vez a importância da interiorização de uma universidade do interior alagoano.

Gráfico 11



Fonte: elaboração própria (2019).

É perceptível a diferença do resultado com relação a amostra selecionada. Todos os jovens do primeiro período consideram o ensino bom a excelente, não tendo tempo e nem experiência na universidade a ponto de achar algum ponto negativo no mesmo. Já os alunos dos últimos períodos, aqueles que vivenciaram maiores experiências de aprendizados e dificuldades, por mais que a maioria com 86% ache o ensino bom a excelente, ainda existe uma minoria que o considera desfavorável, de razoável a ruim.

Gráfico 12



Fonte: elaboração própria (2019).

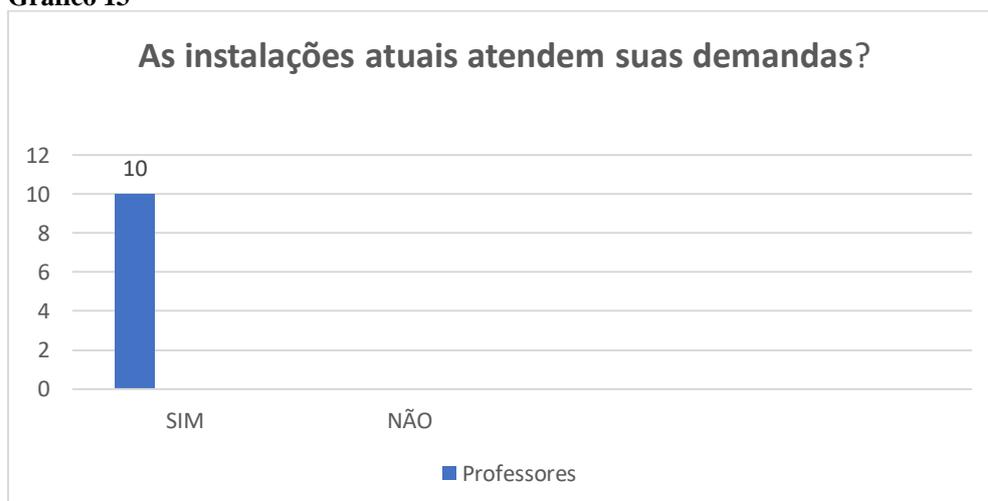
Essas respostas foram consideradas as mais semelhantes entre os períodos. Onde 95% dos entrevistados de ambos os períodos acham necessário que a instituição deveria proporcionar mais meios para ajudar na obtenção de carga horária flexível, já que a mesma faz esse tipo de exigência para se colar grau.

4.2 Percepções dos docentes

Segundo os professores entrevistados, a Universidade “é extremamente importante para a região, uma vez que abrange não só a cidade de Santana como às vizinhas”. Eles relataram que qualquer Instituição de nível superior é de grande relevância no desenvolvimento econômico de onde está inserida, sendo a sua interiorização fundamental para a formação dos jovens no sertão alagoano.

A universidade em Santana do Ipanema tem papel fundamental no desenvolvimento da cidade, logo, a mesma ainda precisa evoluir muito em termos de qualidade e estrutura.

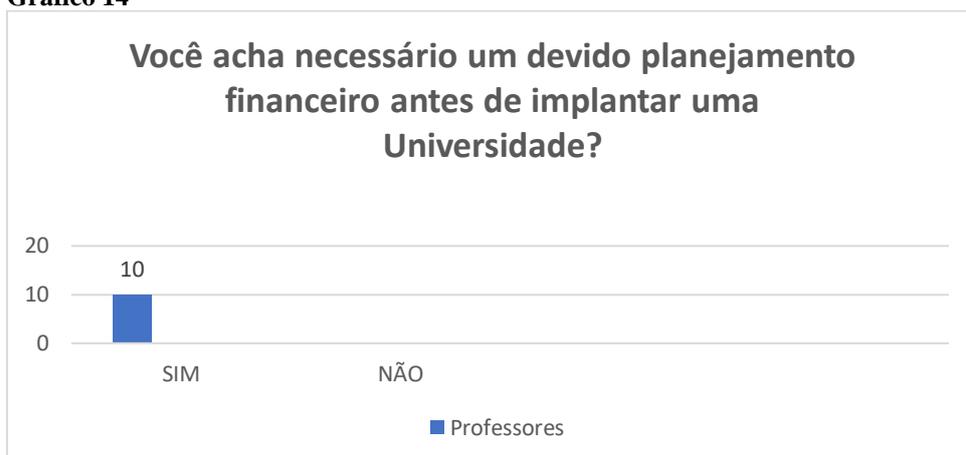
Gráfico 13



Fonte: elaboração própria (2019).

É notória a unanimidade de insatisfação quando se diz respeito às instalações onde atua Ufal em Santana do Ipanema, pois um colégio de ensino fundamental e médio, não supre todas as necessidades de uma universidade.

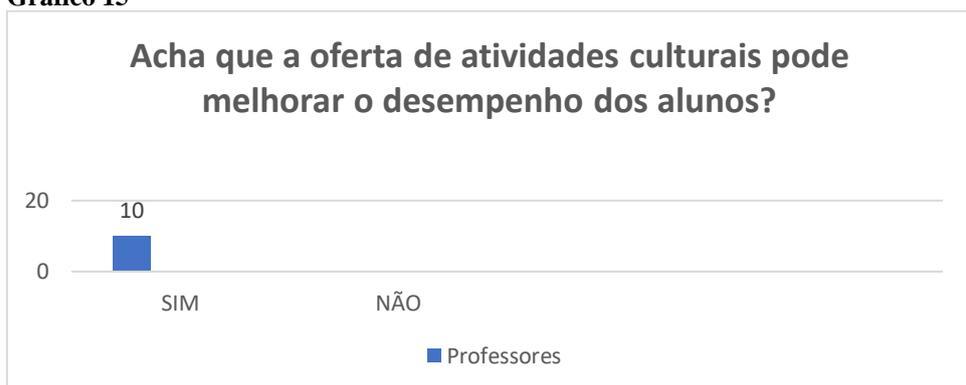
Gráfico 14



Fonte: elaboração própria (2019).

Pode-se observar, mais uma vez a unanimidade dos professores, pois é incontestável a importância de um planejamento antes de se pensar em qualquer implantação, por mais que seja excelente uma Universidade no interior, é fundamental um investimento devido para que a mesma possa exercer suas funções com qualidade e sem precisar interrompê-las

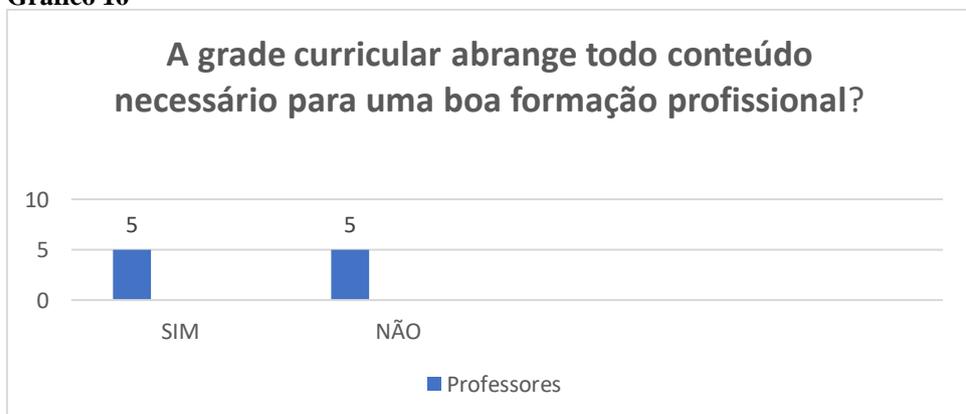
Gráfico 15



Fonte: elaboração própria (2019).

Todos os docentes entrevistados da Ufal Santana, afirmam que o oferecimento de atividades culturais pode ajudar no desempenho dos alunos.

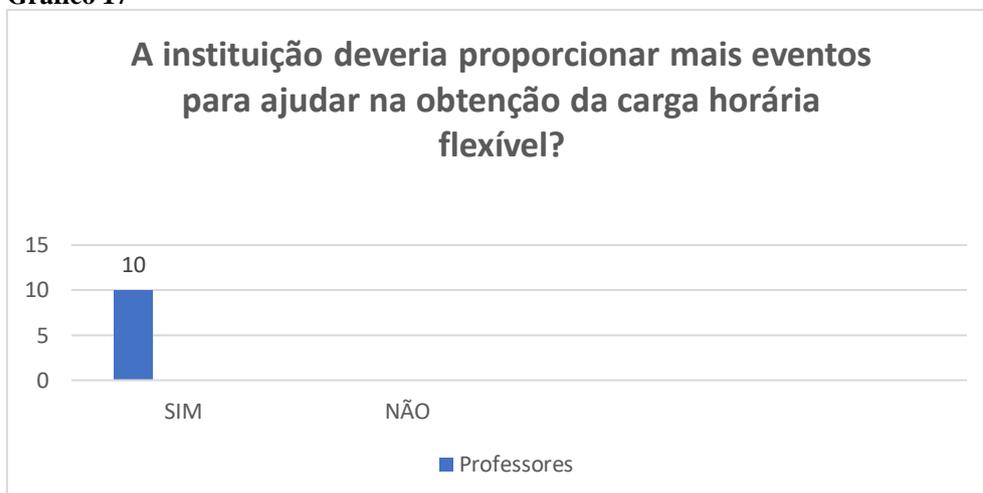
Gráfico 16



Fonte: elaboração própria (2019).

Essa foi a única pergunta em que os professores se dividiram, sendo 50% para cada resposta. Metade deles acham que algumas disciplinas mais práticas poderiam facilitar na absorção do conteúdo. O restante defende que a grade curricular atual agrega todo o conteúdo necessário para uma boa aprendizagem.

Gráfico 17



Fonte: elaboração própria (2019).

Assim como os alunos, os professores também consideram insuficientes os meios que a universidade oferece para a obtenção da carga horária flexível, principalmente por ser um fato obrigatório pela instituição.

Gráfico 18



Fonte: elaboração própria (2019).

Os envolvidos na pesquisa consideram viável um projeto de estágio oferecido pela universidade. Só que já fez um curso superior sabe a dificuldade de enfrentar o mercado de trabalho sem ter vivenciado na prática os assuntos do curso. Por mais que o conteúdo seja passado da melhor maneira possível, a falta de um estágio prejudica muito o início da carreira profissionalizante. O mercado de Santana não supre a demanda de estágios que a Ufal precisa, então caberia a instituição elaborar algum projeto relacionado a isso que

4.3 Percepções dos empresários

Ao fazer a pesquisa, foram selecionados alguns empresários no entorno da Universidade, com o intuito de enxergar quais os impactos que a mesma pode ter trazido para esses estabelecimentos.

De acordo com os empresários locais, foi uma grande surpresa a notícia da chegada da Universidade federal na cidade, logo, poucos acreditavam que seria verdadeira, pois sabiam o quão importante poderia ser para o desenvolvimento socioeconômico da cidade, mas não imaginavam que fosse possível numa cidade do sertão alagoano.

Gráfico 19



Fonte: elaboração própria (2019).

Ao analisar a unanimidade das respostas para todos os empresários, é possível enxergar o impacto positivo que a Universidade trouxe para os seus empreendimentos independente do seu seguimento. O grande fluxo de pessoas no entorno da Instituição é visível, sendo muitas delas de outras cidades.

Gráfico 20

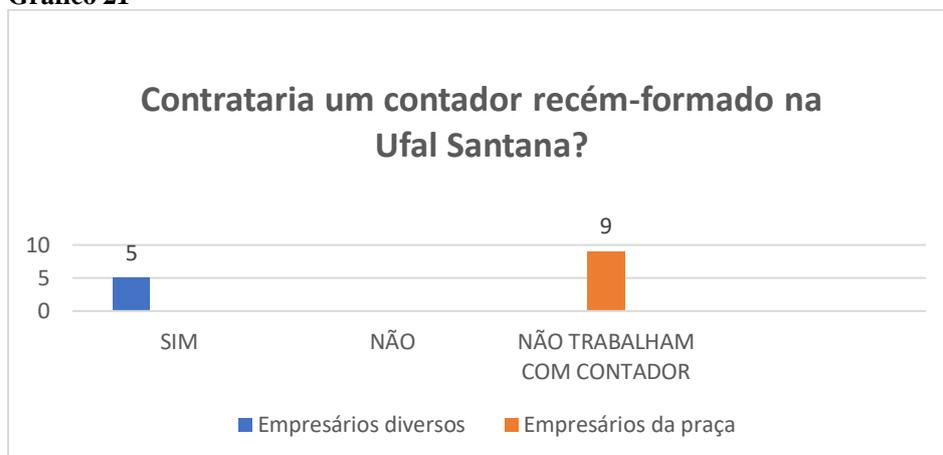


Fonte: elaboração própria (2019).

É notório o quão impactante foi a implantação da Universidade Federal para a economia de Santana do Ipanema. Esse impacto positivo se dá no comércio em geral, não apenas nos empreendimentos próximos da mesma, pois existe um grande número de pessoas

que se deslocam diariamente para a cidade, e tantas outras que se mudaram aumentando mais ainda o fluxo no comércio.

Gráfico 21



Fonte: elaboração própria (2019).

Os empresários no entorno da cidade disseram que estarão sempre dispostos a dar oportunidade para os recém-formados da Ufal, dando oportunidades principalmente para os Santanenses, incentivando-os a permanecer na cidade, e assim melhorar cada vez a economia da região.

Já os empresários dos boxes da praça de alimentação, devido ao seu pequeno estabelecimento, eles não utilizam o trabalho de um contador. Os próprios proprietários que fazem todo o controle, muitos deles não tendo nenhum tipo de funcionário.

Gráfico 22

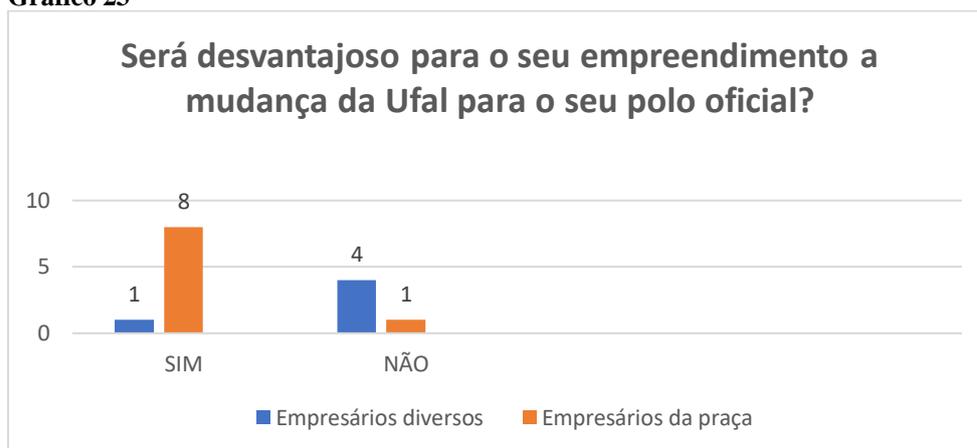


Fonte: elaboração própria (2019).

Apenas um box da praça de alimentação, de acordo uma funcionária, as expectativas com relação ao fluxo de clientes depois da Universidade, não foram atendidas, eles esperavam um número maior, já que são poucos os clientes que têm algum tipo de vínculo com a Ufal.

Os demais empresários tanto da praça quanto os diversos no entorno da instituição, afirmaram que suas expectativas foram atendidas, pois ao sabe da notícia da chegada da Ufal imaginavam um grande aumento de clientes, e com a consolidação da mesma, isso tornou-se verídico.

Gráfico 23



Fonte: elaboração própria (2019).

Com relação a praça de alimentação, mais uma vez, apenas um dos seus boxes, disse que não irá diminuir o fluxo dos seus clientes com a mudança da Ufal para seu polo oficial, para a funcionária responsável, o movimento sempre foi o mesmo independente dos alunos, professores, e funcionários que compõe a Unidade. Já os demais proprietários dos outros boxes, afirmam que essa mudança irá impactar negativamente para seus estabelecimentos, pois grande parte dos seus clientes, são pessoas com algum tipo de relação com a Universidade.

Para os outros empresários locais a resposta foi inversa, sendo apenas um dos estabelecimentos que sentirá o impacto negativo da mudança da Universidade, pois o mesmo além de ser um supermercado atendendo a população universitária, também trabalhava com xerox, impressões e encadernações que visivelmente diminuirá o movimento com essa mudança.

Os demais empresários acham que a devida mudança não fará diferença no seu comércio, pois trabalham com entregas e, “a Ufal não vai até eles, eles vão até a Ufal”. E os restaurantes além de entregas, eles garantem qualidade nos seus serviços, afirmando que alunos, funcionários, e principalmente os professores buscam por isso, e irão se deslocar quando for necessário. A pousada sentirá ainda menos esse impacto, pois ao fim do expediente os funcionários hospedados retornarão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo, analisar os impactos dos oito anos de implantação da Ufal em Santana do Ipanema, a partir da percepção dos discentes e docentes, a respeito de como se deu essa interiorização, como estão suas instalações e quais são as viáveis melhorias para as mesmas; e ainda, relatar os impactos que a interiorização trouxe para o comércio da cidade, de acordo com a percepção dos empresários locais.

Através de uma pesquisa de campo, foi analisado o quanto a interiorização da Ufal em Santana do Ipanema deu oportunidade para diversos jovens santanenses e da região a possuir uma graduação de nível superior. Logo, também foi observada a falta que faz aos alunos um prédio adequado que supra todas as necessidades de estrutura, qualidade de ensino, entretenimento, lazer, e cultura. Deixando explícito que antes de se fazer algum projeto de implantação e interiorização, é necessário um devido planejamento financeiro, assim evitando riscos futuros.

Foi observado que os professores gostariam que existisse um incentivo de estágio, pois sabem que o passado em sala de aula pode não ser suficiente para colocar um bom

profissional no mercado. E que uma possível reformulação na grade curricular poderia ser viável para o aprendizado. Além de estarem cientes que Instituição deveria disponibilizar mais projetos para obtenção da carga horária flexível dos alunos.

Ficou notório o impacto positivo que a chegada da Universidade em Santana teve para seu comércio, e quanto o fluxo de pessoas aumentou no desenvolvimento da cidade. Tendo um peso mais de desenvolvimento nos empreendimentos próximos de onde a Unidade localiza-se, sendo assim boa parte deles sentiam negativamente a mudança da Ufal para seu polo oficial que se encontra longe do centro da cidade.

Diante do que foi estudado, esse trabalho traz como sugestão de implantação o oferecimento de novos cursos que agreguem valor aos já existentes; o oferecimento de estágios e atividades que possa proporcionar a obtenção de carga horária flexível para dos universitários, pois ambos são fundamentais para a formação pessoal e profissional dos mesmos. Trazendo também como opção o incentivo em atividades culturais assim que o prédio seja inaugurado, ajudando no entretenimento, e desempenho dos alunos.

REFERÊNCIAS

COLLINS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração**. Um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação, 2. Ed. Porto Alegre: Brookman, 2005.

DOWBOR, Ladislau. **Educação e Apropriação da Realidade Local**. São Paulo. 2006.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. **O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica**. Disponível:

<http://www2.eerp.usp.br/nepien/disponibilizararquivos/levantamento_bibliografico_cristiane_galv.pdf>. Acesso em: 01 de outubro de 2017.

GOES, Andressa Santos. **A Ufal chegou ao Sertão: um estudo sobre sentidos e significados da Interiorização para estudantes da unidade educacional de Santana do Ipanema**. Palmeira dos Índios, 2016.

IBGE. **História de Santana do Ipanema**. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/santana-do-ipanema/historico>>. Acesso 02 de outubro, 2017.

LOURENÇO, Cecília Gonçalves. **Avaliação do impacto da implantação e expansão das Universidades públicas na Economia das cidades do médio Piracicaba**. Monografia - Universidade Federal de Ouro Preto, MG. João Monlevade, 2017.

MIDDLEJ, M. M. B. C.; FIALHO, N. H. **Universidade e Região. Práxis Educacional, Vitória da Conquista**. n. 1, p. 171-189 2005

PORTAL DA EDUCAÇÃO. **História da Contabilidade**. Disponível em:

<<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/contabilidade/historia-da-contabilidade-no-53412h>>. Acesso em: 25 de agosto, 2017.

PORTAL DO MEC. **A democratização e expansão da educação superior no país 2003 – 2014**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16762-balanco-social-sesu-2003-2014&Itemid=30192>. Acesso em: 01 de setembro, 2017.

ROLIM, Cassio. KURESK, Ricardo. **Impacto econômico de curto prazo das universidades federais na economia brasileira.** In: XIII Encontro Regional de Economia. Porto Alegre. 2010. 19 p.

SANTOS, Fabiano Santana. **A gestão de resultados na universidade brasileira: O programa REUNI na UFAL.** Rio de Janeiro, 2017.

SILVA, Vanessa Juliana. **O novo universitário no contexto da expansão e interiorização da universidade pública no Brasil.** XV Congresso Brasileiro de Sociologia, Curitiba (PR). Minas Gerais, 2011.

SULIANO, Daniele Cirilo; ANDRIOLA, Wagner Bandeira. **Expansão e interiorização da Universidade Federal do Ceará (UFC): Opiniões de alunos e professores acerca das repercussões educacionais e sociais.** Ceará, 2013.

TICIANELI. **Santana do Ipanema, a Santa Ana da Ribeira do Panema.** Disponível em: <<http://www.historiadealagoas.com.br/santana-do-ipanema-a-santa-ana-da-ribeira-do-panema.html>>. Acesso em: 01 de outubro de 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Projeto político pedagógico do curso de Ciências Contábeis.** Disponível em: <www.ufal.edu.br>. Acesso em: 07 de agosto, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Projeto político pedagógico do curso de Ciências Econômicas.** Disponível em <www.ufal.edu.br>. Acesso em: 10 de agosto, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Projeto de Interiorização da Universidade Federal de Alagoas: Uma expansão necessária.** Disponível em: <http://www.copeve.ufal.br/concursos/docente_ufal/projeto_interiorizacao_arapiraca.pdf>. Acesso em: 01 de setembro, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras.** Disponível em: <<http://www.reuni.ufu.br/>>. Acesso em: 01 de setembro, 2017.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa em Administração.** São Paulo: Atlas, 2005. 287p.

WANZINACK, Clovis; SIGNORELLI, Marcos Claudio. Expansão do Ensino Superior Regional: O Caso da universidade Federal do Paraná no Litoral Paranaense. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 7, n. 2, p. 286-307, 2014